

## OBSTÁCULOS NA COMPREENSÃO DA QUÍMICA ORGÂNICA POR ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Erica Martins Duarte**

Monitor Bolsista – Farmácia – Unifametro  
erica.duarte@aluno.unifametro.edu.br

**Catarina Bueno Vasconcelos**

Monitor Bolsista – Farmácia – Unifametro  
catarina.vasconcelos@aluno.unifametro.edu.br

**Felipe Ramon Cunha da Silva**

Docente do curso de Farmácia - Unifametro  
felipe.cunha@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Monitoria

**Introdução:** A disciplina de Química Orgânica representa um grande desafio para os discentes de graduação em Farmácia, sendo considerada complexa devido à sua linguagem própria, aos conteúdos abstratos e à exigência de associação entre os aspectos teóricos com a aplicação prática. Na educação básica se observa dificuldade na conexão e interesse com a Química, na maioria das vezes tratada de forma conceitual e empírica, o que reflete na aprendizagem no ensino superior. Diante disso, compreender essas dificuldades torna-se essencial para a adoção de estratégias pedagógicas mais eficazes, capazes de despertar o interesse dos estudantes e favorecer a construção do conhecimento em Química Orgânica no contexto da formação em Farmácia. **Objetivo:** Relatar os obstáculos enfrentados pelos discentes, no processo de ensino e aprendizagem, identificados pelos monitores da disciplina de Química Orgânica do curso de Farmácia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. O projeto contou com a participação de dois bolsistas, sob a orientação de um docente responsável. A comunicação foi realizada principalmente por meio de um grupo em rede social, onde os alunos interagiam e recebiam apoio dos monitores. As principais dificuldades relatadas surgiram, sobretudo, nos períodos em que eram disponibilizados os estudos dirigidos e nas etapas de pré-avaliação, sendo essas questões registradas e compartilhadas pelos estudantes através de mensagens em aplicativo digital. **Resultados e Discussão:** Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos em conteúdos como

estereoquímica, identificação de funções orgânicas e reações de substituição e eliminação. Observou-se que muitos estudantes apresentavam dificuldade em articular o conhecimento teórico com a resolução prática dos exercícios propostos. Os achados estão de acordo com os trabalhos na literatura que também apontam lacunas nos conhecimentos básicos. Nesse contexto, as atividades passaram a priorizar a revisão de conceitos fundamentais, aplicando-os de forma progressiva, como estratégia para preparar os discentes e fortalecer sua compreensão. As metodologias utilizadas incluíram a elaboração de mapas mentais, a organização de trabalhos dirigidos, o esclarecimento de dúvidas por meio de mensagens em aplicativo digital, além do suporte contínuo do professor orientador, que também realizava aulas online e colaborava ativamente na dinâmica planejada pelos monitores junto aos alunos. Destaca-se que a literatura ainda carece de estudos que investiguem os impactos da pandemia de Covid-19 e da implementação emergencial do ensino remoto sobre o aprendizado dos estudantes, fator que possivelmente contribuiu para intensificar as dificuldades observadas durante o acompanhamento da disciplina. **Considerações finais:** A monitoria em Química Orgânica é uma ferramenta muito relevante no processo de ensino e aprendizagem para os discentes do curso de Farmácia. Por meio da monitoria, o desenvolvimento dos estudantes foi acompanhado, de forma mais íntima, durante o decorrer da disciplina e foram elencados os principais obstáculos enfrentados, facilitando a comunicação entre discente e docente, a fim de reduzir o impacto das deficiências em Química básica. Dessa forma, a prática docente pelos monitores atua como facilitador no processo de identificação dos obstáculos e resolução das dificuldades enfrentadas pelos discentes, melhorando o processo de ensino-aprendizagem na disciplina.

**Palavras-chave:** Química Orgânica; Obstáculos; Ensino-aprendizagem.

#### Referências:

- ALVES, N.; SANGIOGO, F.; PASTORIZA, B. **Dificuldades no ensino e na aprendizagem de Química Orgânica no ensino superior – estudo de caso em duas universidades federais.** *Química Nova*, vol. 44, No. 6, 773-782, 2021.
- KROTH, G. C. et al. **A aprendizagem de Química em meio a pandemia de Covid-19, período de 2021.** *Studies in Education, Curitiba*, v. 2, n. 3, p. 266-272, sep./dec., 2021.
- ROQUE, N. F.; SILVA, J. L. P. B. **A linguagem Química e o ensino da Química Orgânica.** *Química Nova*, vol. 31, No. 4, 921-923, 2008.